



## PRODUÇÃO DE VARIEDADES DE MIRTILO DO GRUPO *RABITTEYE* EM POMAR CONSOLIDADO

Leonardo Oliboni do Amaral<sup>1\*</sup>, Andrea de Rossi<sup>2</sup>, Lucas de Ross Marchioretto<sup>1</sup>, Daniela Fernanda Klesener<sup>3</sup>, Ana Maria Alves de Souza Ribeiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Universidade do Estado de Santa Catarina - CAV/UEDESC; <sup>2</sup>Pesquisadora EMBRAPA Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado Vacaria/RS; <sup>3</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Universidade do Estado de Santa Catarina - CAV/UEDESC.

\* Dados para correspondência: Av. Luiz de Camões, 2090 - Conta Dinheiro - Lages - SC, Brasil, 88520-000, +55 (49) 3289-9100, e-mail: loamaral@ucs.br

### RESUMO

O cultivo de pequenas frutas, entre elas o mirtilo, vem se tornando uma atividade de importância econômica na região sul do Brasil. Entre os grupos de plantas de mirtilo mais cultivados no Brasil, está o Rabbiteye, caracterizado por ter maior rusticidade, vigor e longevidade. O trabalho foi conduzido nas dependências da Estação Experimental da Embrapa, localizada no município de Vacaria/RS e teve como objetivo avaliar a produção por planta, o peso médio e o teor de sólidos solúveis totais dos frutos de cinco variedades de mirtilo do grupo Rabbiteye, após transcorridos dez anos da implantação. Observou-se que as variedades Briteblue e Brightwell apresentaram produtividades satisfatórias, confirmando a característica de longevidade das plantas.

**Palavras-chave:** *Vaccinium*, longevidade, pequenas frutas.

### INTRODUÇÃO

A cultura do mirtilo (*Vaccinium sp.*), tem se expandido na região sul do Brasil, como alternativa de produção especialmente na região dos Campos de Cima da Serra, no RS, onde existem condições adequadas de clima para o desenvolvimento das plantas. (PAGOT, 2006).

Existem três grupos principais de mirtilo cultivados comercialmente: os de arbustos baixos “lowbush”; os de arbustos altos “highbush”; e os do tipo olho-de-coelho “rabbiteye”. (STRICK, 2007).

As plantas do grupo rabbiteye são muito vigorosas, podendo alcançar até 4 metros de altura, possuem elevada longevidade, produtividade, maior tolerância ao calor e seca, baixa necessidade de frio, frutos ácidos, firmes e boa conservação. É o grupo mais cultivado no Brasil e pertence à espécie *Vaccinium ashei*.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade e qualidade de frutos de cinco variedades de mirtilo do grupo rabbiteye, sendo elas: Delite, Bluegem, Powderblue, Briteblue e Brightwell.

### METODOLOGIA

A avaliação foi conduzida na área experimental de pequenas frutas da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa, no município de Vacaria/RS, durante o ciclo produtivo de 2017/2018. O pomar de mirtilo foi implantado no ano de 2007, com preparo de camalhão e utilizando espaçamento de 1 m entre plantas e 4 m entre filas.

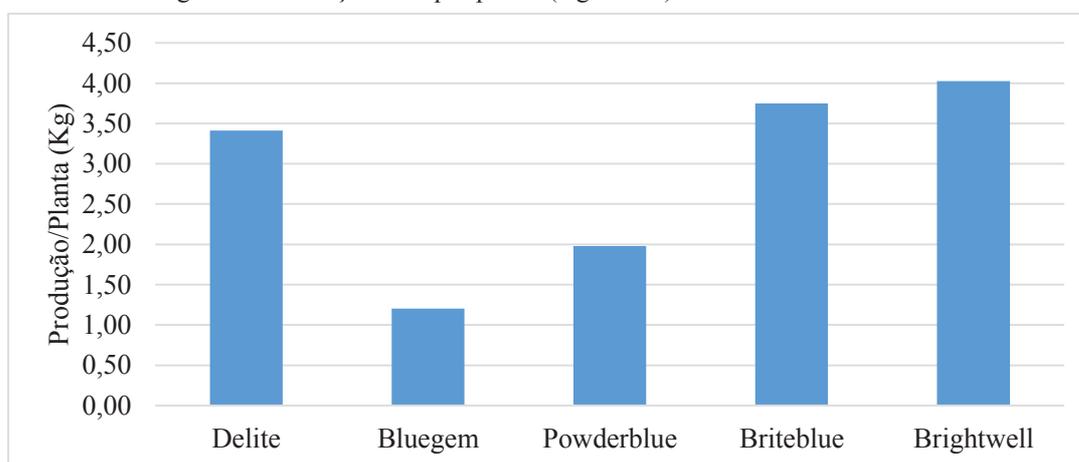
Em agosto de 2016 a área recebeu adubação de manutenção com 60, 73 e 80 Kg ha<sup>-1</sup> de ureia, super fosfato triplo e cloreto de potássio, respectivamente. Foi realizada poda de limpeza de ramos doentes ou mal posicionados e não foi realizada irrigação durante o período de avaliação, visando testar a rusticidade produtiva, característica das variedades do grupo rabbiteye, sobretudo na condição estudada, um pomar já consolidado, com dez anos de idade.

Foram avaliadas cinco variedades de mirtilo do grupo rabbiteye: Delite, Bluegem, Powderblue, Briteblue e Brightwell. Os aspectos avaliados foram: produção (Kg/planta), peso médio dos frutos (g) e sólidos solúveis totais dos frutos ( $^{\circ}$ Brix). As plantas estavam dispostas em linhas, com 8 plantas cada variedade. A produção média por planta foi obtida colhendo-se a totalidade dos frutos, a qual foi dividida pelo número de plantas de cada variedade, sendo que o período de colheita foi de 05/11/17 até 20/01/2018. O teor de sólidos solúveis e o peso médio de frutos foi obtido através da avaliação em 3 colheitas. As médias obtidas para cada variedade serão apresentadas por meio de gráficos e tabelas.

## RESULTADOS

As variedades de mirtilo do grupo rabbiteye que proporcionaram as maiores médias de produção foram a Brightwell e Briteblue, atingindo 4,03 e 3,75 Kg/Planta, respectivamente, como pode ser observado na Figura 1. Já a menos produtiva, para as condições de manejo e o ano de avaliação foi a Bluegem (1,20 Kg/planta).

Figura 1 – Produção total por planta (Kg/Planta) de cinco variedades de mirtilo.



Com relação ao peso médio dos frutos, a variedade Delite proporcionou as maiores médias, seguida pela variedade Briteblue. O menor peso de frutos foi observado para a variedade Bluegem, conforme demonstrado na Tabela 1:

Tabela 1 – Resultados de peso médio de frutos (g) e teor de sólidos solúveis de cinco variedades de mirtilo.

Variedade	Peso Médio de frutos (g)	TSS ( $^{\circ}$ Brix)
Delite	1,45	14,00
Bluegem	0,91	13,85
Powderblue	1,05	13,05
Briteblue	1,37	14,50
Brightwell	1,13	13,15

Já quando avaliado o Teor de Sólidos Solúveis dos frutos ( $^{\circ}$ Brix), as variedades apresentaram resultados semelhantes, com maiores médias para as variedades Briteblue e Delite.

## DISCUSSÃO

As produções obtidas das variedades Briteblue e Brightwell são consideradas satisfatórias para o padrão de produção de mirtilos do grupo rabbiteye, que é de cerca de 4,0 Kg planta em pomares consolidados. (ANTUNES, 2006).



Em geral as variedades de mirtilo avaliadas apresentaram peso médio de frutos inferior ao peso médio das bagas de mirtilo, que é de 1,5g segundo Carreira (2012). A variedade que mais se aproximou deste valor foi a Delite, com peso médio de 1,45 g como demonstrado na Tabela 1. As demais variedades apresentaram valores inferiores. Parece não haver uma relação entre a carga de frutos e o peso médio dos mesmos, pois a variedade com a menor produção (Bluegem) foi a que apresentou as menores médias de peso médio, nas condições de estudo.

Já os valores de TSS de todas as variedades avaliadas foram superiores aos relatados por Saftner et al. (2008) para cultivares do grupo Rabbiteye, que é em média 11,8 °Brix.

Cabe ressaltar que não houve utilização de irrigação e fertirrigação para as plantas avaliadas neste estudo, havendo a possibilidade de obtenção de maiores produções e melhorias na qualidade de frutos com a utilização dessas técnicas.

## **CONCLUSÃO**

As variedades de mirtilo Briteblue e Brightweel são as mais produtivas, sendo que Briteblue apresentou maior teor de sólidos solúveis totais. Já a variedade Delite apresenta maior peso médio de frutos após 10 anos de implantação.

## **REFERÊNCIAS**

- ANTUNES, L. E. C. Sistema de Produção do Mirtilo. In: ANTUNES, L.E.C; RASEIRA, M. C.B. **Cultivo do Mirtilo (*Vaccinium spp.*)**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006. 99 p. 13-16 (Sistemas de Produção 8).
- CARREIRA, S. M. V. **Avaliação das propriedades antioxidantes e antimutagênicas de diferentes cultivares *Vaccinium spp.*: Partiot, Bluecrop, Duke, Earlyblue e O'Neal, produzidas na Sub-região do Baixo Vouga**. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa. 2012. 78 p.
- PAGOT, E. **Cultivo de pequenas frutas: Amora-preta, Framboesa, Mirtilo**. Porto Alegre: Emater/RS - Ascar, 2006. 41 p.
- SAFTNER, R. et al. Instrumental and sensory quality characteristics of blueberry fruit from twelve cultivars. **Postharvest Biology and Technology**, p. 19-26, 2008.
- STRIK, B.C. Horticultural practices of growing highbush blueberries in the ever-expanding U.S. and global scene. **Journal of the American Pomological Society**, v. 61, p. 148-150, 2007.